

SAÚDE E DESENVOLVIMENTO: ATIVIDADES LÚDICO-MOTORAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Felipe Luís Frosi, Daniel Nunes, Paula Cristina Tasca e Sandra Fachineto

RESUMO

Objetivou-se realizar uma inserção na comunidade visando trabalhar aspectos de saúde, atividade física e desenvolvimento motor com crianças no pré escolar bom conselho em Tunápolis-SC durante uma aula de Educação Física. No total, 10 alunos participaram de uma aula de 45 minutos envolvendo atividades de cantiga e circuitos. Os alunos entenderam que todos devem se alimentar adequadamente para poderem ficar fortes e saudáveis, devem ter experiências, se movimentar e realizar atividades práticas regularmente para que a sua bagagem motora seja boa.

A atividade prática de extensão (APEX) desenvolvida na quinta fase de licenciatura do curso de educação física no primeiro semestre do ano de 2025, teve como objetivo realizar uma atividade de inserção na comunidade. Na oportunidade, foi escolhida uma escola de ensino infantil da comunidade de Pitangueira em Tunápolis-SC que trabalha com crianças de 5 a 7 anos de idade. As crianças da idade trabalhada, estão no estágio pré-operatório que, de acordo com Piaget (2010) o estágio pré-operatório compreende crianças com idade de 2 a 7 anos de idade.

INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Também é descrito como estágio de vivências concretas, fase também a que engloba as brincadeiras de faz de conta e jogos simbólicos.

Em um primeiro momento foi realizado um planejamento envolvendo a temática de saúde a partir da elaboração de um plano de aula e com base na abordagem da saúde renovada e desenvolvimentista. O plano de aula é dividido em três partes: Nutrição, aspectos cognitivos e coordenação motora.

Na parte de nutrição, o objetivo foi fazer algo mais simples e lúdico e que se encaixasse para fazer no caminho até o ginásio e que os alunos se divertissem em pouco tempo. Então foi escolhida a brincadeira da comida brasileira por poder influenciá-los a terem familiaridade com comidas que geralmente tem em casa e percebendo se eles podem assimilar as diferenças entre o que é comida e o que não é, ainda assim acelerando a cada vez mais e mudando as sílabas que devem ser repetidas.

Na segunda parte, foi desenvolvida uma atividade que também exigisse a parte cognitiva deles, porém também envolvesse o movimento que faltaria na primeira atividade. Então a atividade escolhida foi Céu, Terra e Mar, na qual as crianças devem ir até a linha do campo denominada quando o professor falar a palavra correspondente com a variação de adicionar vulcão (numa linha após mar) e lua (numa linha após céu). Essa atividade envolveu além da parte cognitiva, a parte de lateralidade e principalmente coordenação motora ampla.

Para a última atividade, foi pensado algo que envolvesse movimento e ajudasse eles a medirem suas capacidades motoras da coordenação motora ampla, equilíbrio, concentração, lateralidade e noção espacial por meio de um percurso de obstáculos dinâmicos com bancos para os alunos testarem seu equilíbrio andando com cuidado em cima dele, bambolês

para os alunos mostrarem suas habilidades de pulo, cones para testar a lateralidade andando em zigue-zague e colchonetes para que eles tentem dar cambalhotas e testar sua impulsão com as pernas.

Após a conclusão da atividade, foi possível observar que, por meio de estratégias lúdicas e educativas, as crianças conseguiram desenvolver importantes aspectos relacionados à nutrição, cognição e coordenação motora. Além disso, a interação entre o acadêmico e a comunidade escolar foi extremamente enriquecedora, proporcionando uma troca de conhecimentos e experiências que contribuem tanto para a formação dos futuros profissionais de Educação Física quanto para o desenvolvimento das crianças.

Ludicidade e saúde

As atividades lúdicas fazem parte da nossa cultura e têm um papel muito especial no desenvolvimento das pessoas, ajudando cada grupo, com suas particularidades, a crescer de forma mais livre e autônoma. Segundo Kleinert *et al.* (2012), a prática de atividades lúdicas pode influenciar no desenvolvimento das habilidades básicas das crianças, através das atividades motoras, que além da melhora motora, também proporcionam um aumento na capacidade de pensar da criança. A busca deste desenvolvimento deve ocorrer em qualquer bom programa de Educação Física, onde o professor deve ter como objetivo básico ensinar seus alunos a se movimentar e a aprenderem através do movimento, incorporando a diversão, o lúdico, como instrumento de motivação em suas aulas.

Referências

GARCÍA, Francisco María. **As características do pensamento pré-operatório segundo Piaget**. 2022. Disponível em:

<https://soumamae.com.br/as-caracteristicas-do-pensamento-pre-operatorio-segundo-piaget/> Acesso em: 23 jun. 2025.

KLEINERT, Daiana Luiza *et al.* **SAÚDE E LUDICIDADE: um estudo sobre a intensidade da frequência cardíaca em crianças de 6 a 9 anos em Santa Cruz do Sul - RS**. 2012.

Disponível em: <https://cev.org.br/media/biblioteca/4035172.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PIAGET, Jean William Fritz. **A Psicologia da inteligência**. Petrópolis: Vozes Limitada, 2013.

Imagens relacionadas

Alunos antes de irmos para o ginásio



Fonte: Professor orientador

Alunos acompanhando o autor para o ginásio, já estavam realizando a primeira atividade



Fonte: Professor orientador

Alunos se direcionando ao ginásio e realizando a atividade de cantiga



Fonte: Professor orientador

Autor explicando como será a segunda atividade



Fonte: Professor orientador